

Antes de

BELÉM



A história que alguns chamam de história do Natal não começa em Belém. Antes mesmo de existir a cidade de Belém, já existia o Filho Único de Deus. A vida de Cristo não começou em um estábulo rudimentar de uma fazenda.

A história do nascimento de Cristo tem tudo a ver com a incrível maravilha de o eterno Filho de Deus ter entrado no período de tempo que governa o planeta Terra. O nascimento de Cristo tem a ver com a chegada de nosso Criador ao nosso planeta. Ele desceu do céu para ser nosso Salvador. **O Filho de Deus tornou-se o que Ele nunca foi antes (um ser humano), mas nunca deixou de ser o que Ele sempre foi - Deus.**

Deus 100% santo + ser humano 100% sem pecado = a maravilha do nascimento de Cristo.

As biografias que se tornam best-sellers são as histórias da pobreza à riqueza; da obscuridade à fama. Mas a história de Cristo se tornando um homem mostra a trajetória completamente oposta. O Soberano do universo tornou-se um bebê. O poderoso Deus entrou em um corpo humano e nasceu em um pequeno estábulo de Belém.

Enquanto Maria segurava a criança recém-nascida, Ele sustentava o mundo.

Jesus Cristo não nasceu em um centro urbano. Sua visita real começou na pequena Belém. Ele não foi

cercado pelo esplendor de um castelo ou recebido pelos ricos e famosos. Alguns pastores subiram as colinas próximas para visitar o estábulo. As cantatas não tocavam as suaves canções de ninar do Natal; vacas e mulas forneciam a música da manjedoura. O recém-chegado não foi criado nos pátios cultos dos ricos. A cidade desprezada e insignificante de Nazaré tornou-se Seu lar até que Ele se mudou para a cidade pesqueira de Cafarnaum. Vestes majestosas não foram colocadas sobre seus ombros. Ele usava roupas comuns, assim como os aldeões. Não viajava em uma carruagem cintilante; em Suas sandálias, caminhava pelas estradas empoeiradas dia após dia. Seus companheiros não eram a elite da nobreza da Terra. **Sua comitiva consistia de corações partidos que Ele consertou, corpos enfraquecidos que Ele curou e vidas destruídas que Ele salvou e transformou.** Raramente Ele jantava em mesas suntuosamente servidas - peixe e pão eram Seu alimento comum.

2 Coríntios 8:9 explica a história: ***“Já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que, pela sua pobreza enriquecêsseis”.***

Jesus Cristo era e é o Filho Eterno do Deus Eterno.

Sua história da riqueza à pobreza ainda não terminou. Ele teria de descer ainda mais. **Do esplendor do céu, Ele viajou até a escuridão da rude cruz.** Do trono

elevado à cruz desprezada. Da canção dos santos anjos ao ridículo e ao desprezo dos humanos ímpios. Da paz e da tranquilidade do céu às dores e aos terrores da cruz.

Não há história de amor mais doce do que a história do nascimento, da vida e da morte de Cristo. Por amor das nossas almas, Ele viajou do céu até Belém e mais tarde até a cruz para que pudesse morrer por nossos pecados. **Deus amou tanto o mundo que enviou Seu Filho para ser o Salvador** (João 3:16).

O Senhor Jesus Cristo disse: *“Quem me vê, vê aquele que me enviou. Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas”* (João 12:45-46).

Um cristão verdadeiro é aquele que se arrependeu de coração e confiou pessoalmente no fato que Cristo morreu por seus pecados e O aceitou como seu Senhor. Um cristão se torna rico para toda a eternidade por causa de Sua pobreza. Dos trapos de seus pecados às riquezas que têm em Cristo, o cristão não está mais nas trevas.

“A todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.” João 1:12

